



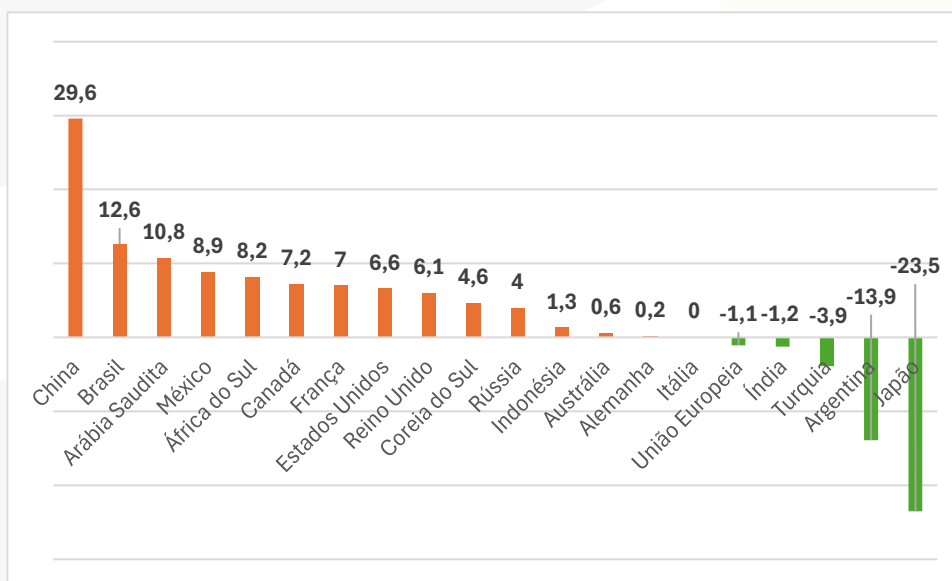
Dívida pública explode e Brasil só perde para China

- A explosão da dívida pública é **uma das marcas registradas das gestões petistas**. No atual mandato do presidente Lula, não tem sido diferente. Desde 2023, entre os países do G20 o aumento do endividamento brasileiro só perde para o da China.
- Segundo o Fundo Monetário Internacional ([FMI](#)), a dívida do país terá saltado de 83,9% para 96,5% do PIB entre 2022 e dezembro deste ano. Portanto, **o aumento será de 12,6 pontos percentuais (pp)**. Na China, a alta prevista é de 29,6 pontos.
- Quando se considera também outro grupo de economias relevantes, a OCDE, integrada por 38 membros, **apenas mais dois países registram altas maiores que a escalada** brasileira no atual governo: Finlândia (19,1 pp) e Polônia (16,9 pp).
- A lista do FMI é composta por 187 países que têm dados de dívida bruta em percentual de PIB disponíveis para todos os anos do intervalo analisado. Dívidas explosivas são **vistas em economias em crise ou de porte pouco expressivo**, como Bolívia, Botsuana, Gabão, Iraque, Kuwait, Senegal e Ucrânia.
- No ranking geral das economias que mais aumentaram suas dívidas desde 2023, o Brasil aparece em 19º lugar. O país deve encerrar este ano como o **22º mais endividado do mundo**, sempre em proporção do PIB.
- O FMI adota metodologia de cálculo que difere da usada no Brasil pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central. Mas **a realidade que ambas revelam é a mesma**: alta descontrolada do endividamento.
- Pela metodologia brasileira, o aumento da dívida nacional nos anos Lula 3 será de 11,9 pontos percentuais, passando de 71,7% em 2022 para 83,6% do PIB em dezembro de 2026, conforme projeções constantes do PLDO 2027.
- A situação atual **só encontra paralelo na explosão observada no segundo mandato de Dilma** Rousseff. Em apenas dois anos (2015 e 2016), a dívida brasileira subiu de 61,6% para 77,4% do PIB, conforme o FMI. A consequência é conhecida: a maior recessão da história do país.



- **A escalada atual não vai parar por aqui.** Para os próximos quatro anos, o FMI projeta alta de mais nove pontos percentuais na dívida brasileira. A estimativa é de que o endividamento do país suba de 96,5% para 105,5% do PIB até o fim de 2030.
- Tão preocupante quanto a escalada é a **leniência com que os dirigentes petistas têm conduzido a política econômica** do país. Eles preferem culpar os juros – que são consequência e não causa – ao invés de deter os gastos que anabolizam a dívida.
- Ministérios que deveriam atuar para frear a aceleração das despesas fazem o contrário, também **convertidos em comitês pela reeleição** – como é o caso do Planejamento, onde, segundo Lula, “**descobrem**” dinheiro para o governo petista torrar.
- O endividamento cresce porque a gastança eleitoreira do PT não tem limites. A conta sobra para a população pagar, na forma de **dívidas mais caras e inflação mais alta**. Não é segredo para ninguém: o preço da irresponsabilidade cai sempre no colo de quem é mais vulnerável.

Variação da dívida pública bruta entre 2023 e 2026 (em pontos de PIB)*



Fonte: Fundo Monetário Internacional. *Países e blocos que compõem o G20.



Celular na mão, uma conquista tucana

- Para o bem ou para o mal, o telefone celular está em quase todos os aspectos da vida cotidiana – do emprego ao entretenimento. **Milhões de brasileiros ganham a vida e prestam serviços** só possíveis por causa da ampla disponibilidade dos aparelhos e das redes de comunicação. Nem sempre foi assim.
- Segundo o [IBGE](#), hoje **9 em cada 10 pessoas adultas no país têm um celular** para uso próprio. O avanço vem acontecendo tanto nas áreas urbanas quanto nas rurais, onde 68% têm acesso a um telefone.
- **O acesso à internet também vem batendo recordes.** De acordo com a mais recente rodada da Pnad Contínua específica sobre o tema, divulgada no início do mês, 76 milhões de domicílios do país (95% do total) estão conectados.
- Entretanto, alguns desafios permanecem. Cerca de 18 milhões de cidadãos ainda não têm acesso à internet no país. **O chamado “[analfabetismo digital](#)” precisa ser superado**, para gerar mais bem-estar e melhor qualidade de vida a todos.
- A infraestrutura de comunicação de que o país dispõe é fruto da revolução digital global das últimas décadas. Mas o Brasil foi um dos primeiros mercados a avançar por causa de **uma [realização](#) do governo do PSDB: a privatização da telefonia.**
- Até os anos 1990, ter telefone era privilégio de poucos, a ponto de as linhas serem tão valorizadas que constavam em declarações de imposto de renda de contribuintes. A privatização das teles mudou isso: **democratizou o acesso e popularizou o serviço de telefonia** entre os brasileiros.
- Ocorrida há 28 anos, a venda do sistema Telebrás [gerou](#) R\$ 115 bilhões em valores atuais, com ágio de 64%. A operação, contudo, enfrentou forte contestação da oposição à época: **o PT resistiu de todas as formas à modernização do país.**
- O avanço da telefonia celular no país, junto com as redes de internet, demonstra benefícios de colocar o investimento privado a serviço da população. E, mais que isso, comprova que **vale a pena enfrentar quem prefere defender o atraso.**



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)